



## **USO DE ANTICOAGULANTES EM PACIENTES COM FIBRILAÇÃO ATRIAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

*USE OF ANTICOAGULANTS IN PATIENTS WITH ATRIAL FIBRILLATION: A SYSTEMATIC REVIEW*

Lara Vitória de Paula Oliveira– Universidad Privada del Este  
Cristiano Frattesi Bernardes– Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais  
Izabela Regina França Ribeiro– Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais  
Paulo Roberto de Oliveira Santos– Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

### **RESUMO:**

A fibrilação atrial (FA) é uma das arritmias cardíacas mais prevalentes, associada a um risco elevado de complicações tromboembólicas, como o acidente vascular cerebral. O uso de anticoagulantes é essencial para prevenir esses eventos, sendo a varfarina amplamente utilizada por muitos anos. No entanto, os novos anticoagulantes orais (NOACs), como a apixabana e a rivaroxabana, surgiram como alternativas mais seguras e eficazes, especialmente em subgrupos vulneráveis, como pacientes com insuficiência renal crônica e idosos. Este estudo revisa a literatura recente sobre o uso de anticoagulantes em pacientes com FA, comparando os NOACs com a varfarina em termos de eficácia, segurança e adesão. A revisão incluiu nove estudos selecionados nas bases de dados PubMed e ScienceDirect. Os resultados indicam que os NOACs apresentam melhor perfil de segurança em relação aos eventos hemorrágicos, além de proporcionar maior facilidade de uso devido à ausência da necessidade de monitoramento frequente. No entanto, a varfarina ainda é amplamente utilizada, especialmente em países com menos recursos financeiros, devido ao seu custo mais acessível. Conclui-se que, embora os NOACs representem um avanço significativo no manejo da FA, sua implementação em larga escala depende da acessibilidade financeira e da adequação individual de cada paciente.

**Palavras-Chave:** Anticoagulantes. Fibrilação atrial. Prevenção de AVC. Segurança. Varfarina.

### **ABSTRACT:**

Atrial fibrillation (AF) is one of the most prevalent cardiac arrhythmias, associated with a high risk of thromboembolic complications such as stroke. The use of anticoagulants is essential to prevent these events, with warfarin being widely used for many years. However, new oral anticoagulants (NOACs), such as apixaban and rivaroxaban, have emerged as safer and more effective alternatives, especially in vulnerable subgroups like patients with chronic kidney disease and the elderly. This study reviews recent literature on the use of anticoagulants in AF patients, comparing NOACs with warfarin in terms of efficacy, safety, and adherence. Nine studies were selected from PubMed and ScienceDirect databases. The results indicate that NOACs have a better safety profile concerning hemorrhagic events and are easier to use due to the lack of frequent monitoring requirements. However, warfarin is still widely used, especially in lower-income countries, due to its more accessible cost. It is concluded that while NOACs represent a significant advancement in AF management, their

widespread implementation depends on financial accessibility and the individual suitability of each patient.

**Keywords:** Anticoagulants. Atrial fibrillation. Safety. Stroke prevention. Warfarin

## 1. INTRODUÇÃO

A fibrilação atrial (FA) é uma arritmia cardíaca de alta prevalência, particularmente em populações idosas, sendo responsável por um aumento significativo do risco de eventos tromboembólicos, como o acidente vascular cerebral (Lin *et al.*, 2023). A prevenção de complicações tromboembólicas em pacientes com FA depende principalmente do uso de anticoagulantes, com a varfarina sendo o anticoagulante mais utilizado historicamente. Entretanto, novos anticoagulantes orais (NOACs), como a apixabana e a rivaroxabana, têm se mostrado alternativas promissoras devido à sua maior segurança e menor necessidade de monitoramento (Fatima *et al.*, 2022).

Apesar das vantagens oferecidas pelos NOACs, o uso de anticoagulantes em pacientes com FA ainda enfrenta desafios, especialmente em subgrupos vulneráveis, como pacientes idosos, com insuficiência renal crônica e múltiplas comorbidades (Kuno *et al.*, 2020). O custo elevado dos NOACs também limita sua acessibilidade em muitas regiões do mundo, fazendo com que a varfarina continue a ser amplamente utilizada (Proietti *et al.*, 2022).

O objetivo deste estudo é realizar uma revisão abrangente sobre o uso de anticoagulantes em pacientes com fibrilação atrial, comparando a eficácia e segurança dos novos anticoagulantes orais (NOACs) e da varfarina. Além disso, busca-se discutir as implicações clínicas desses tratamentos em subgrupos de pacientes considerados vulneráveis, como aqueles com insuficiência renal crônica, idosos e pacientes com múltiplas comorbidades. A revisão visa fornecer uma visão atualizada das evidências disponíveis, destacando as vantagens e desvantagens de cada abordagem terapêutica, bem como sugerir áreas para futuros estudos que possam aprimorar o manejo da fibrilação atrial.

## 2. MATERIAL E MÉTODO

Para a condução desta revisão sistemática, foi realizada uma busca abrangente nas bases de dados PubMed e ScienceDirect, utilizando uma estratégia de busca específica para identificar estudos relacionados ao uso de anticoagulantes em pacientes com fibrilação atrial (FA). A chave de busca utilizada foi: (*'fibrilação atrial' OR 'fibrilação auricular' OR 'atrial fibrillation'*) AND (*'anticoagulantes' OR 'novos anticoagulantes orais' OR 'NOACs' OR 'varfarina'*) AND (*'prevenção de AVC' OR 'complicações tromboembólicas'*). Foram considerados estudos publicados entre 2020 e 2024, com foco em ensaios clínicos randomizados, revisões sistemáticas e meta-análises, garantindo a inclusão de evidências robustas e recentes sobre o tema.

Após a aplicação da chave de busca, foram identificados 1.007 artigos inicialmente. Para refinar os resultados, aplicamos filtros para selecionar estudos publicados nos últimos cinco anos e que abordassem o uso de anticoagulantes, com especial atenção para os novos anticoagulantes orais (NOACs) e a comparação com a varfarina. Também foram aplicados critérios de inclusão, como estudos com texto completo disponível em inglês e português, e estudos que focassem em subgrupos de pacientes com FA, incluindo idosos, pacientes com insuficiência renal e aqueles submetidos a cirurgias cardíacas. Estudos duplicados foram removidos e os títulos e resumos foram avaliados quanto à relevância para o objetivo do estudo.

Ao final, 20 artigos foram selecionados para uma análise mais aprofundada. Destes, após a leitura completa e avaliação crítica, nove estudos foram incluídos nesta revisão. A seleção final dos estudos foi baseada em sua qualidade metodológica, relevância clínica e aplicabilidade ao manejo de pacientes com fibrilação atrial. Estes nove artigos abordam a eficácia e segurança dos NOACs em comparação com a varfarina, discutindo tanto os benefícios quanto as limitações dos diferentes regimes terapêuticos, além de explorar as implicações em populações vulneráveis, como pacientes com comorbidades e idosos. A Tabela 1 apresenta os detalhes dos artigos selecionados, incluindo autores, periódicos e considerações temáticas.

**Tabela 1.** Trabalhos incluídos.

<b>Base de Dados</b>	<b>Título</b>	<b>Autores</b>	<b>Periódico (vol, no, pág, ano)</b>	<b>Considerações Temáticas</b>
----------------------	---------------	----------------	--------------------------------------	--------------------------------

PubMed	Efficacy and Safety of Direct Oral Anticoagulants for Stroke Prevention in Older Patients With Atrial Fibrillation: A Network Meta-Analysis of Randomized Controlled Trials	LIN, D. S. <i>et al.</i>	<b>J Am Heart Assoc</b> , v.12, p.e030380, 2023	Meta-análise sobre a eficácia e segurança de NOACs para prevenção de AVC em idosos com FA.
PubMed	Oral Anticoagulation for Patients With Atrial Fibrillation on Long-Term Hemodialysis	KUNO, T. <i>et al.</i>	<b>J Am Coll Cardiol</b> , v.75, p.273-285, 2020	Comparação do uso de anticoagulantes em pacientes com FA submetidos à hemodiálise.
PubMed	Management of Hypertrophic Cardiomyopathy: JACC State-of-the-Art Review	MARON, B. J. <i>et al.</i>	<b>J Am Coll Cardiol</b> , v.79, p.390-414, 2022	Discussão atualizada sobre o manejo da cardiomiopatia hipertrófica e o papel dos anticoagulantes em FA.
PubMed	Frailty Prevalence and Impact on Outcomes in Patients with Atrial Fibrillation: A Systematic Review and Meta-Analysis of 1,187,000 Patients	PROIETTI, M. <i>et al.</i>	<b>Ageing Res Rev</b> , v.79, p.101652, 2022	Revisão sobre a prevalência da fragilidade em pacientes com FA e seu impacto nos resultados clínicos.

PubMed	Safety and Efficacy of Apixaban vs Warfarin in Patients With Stage 4 and 5 Chronic Kidney Disease: A Systematic Review	FATIMA, H. <i>et al.</i>	<b>Cureus</b> , v.14, p.e30230, 2022	Comparação entre apixabana e varfarina em pacientes com doença renal crônica estágio 4 e 5.
PubMed	Use of Anticoagulation Therapy in Patients With Perioperative Atrial Fibrillation After Cardiac Surgery: A Systematic Review and Meta-analysis	WANG, M. K. <i>et al.</i>	<b>CJC Open</b> , v.4, p.840-847, 2022	Meta-análise sobre o uso de anticoagulantes em pacientes com FA pós-cirurgia cardíaca.
PubMed	Clinical Benefits of Oral Anticoagulants in Atrial Fibrillation Patients with Dementia: A Systematic Review and Meta-analysis	WANG, D. <i>et al.</i>	<b>Front Cardiovasc Med</b> , v.10, p.1265331, 2023	Revisão sobre o benefício de anticoagulantes orais em pacientes com FA e demência.
PubMed	Thromboprophylaxis in Patients With Fontan Circulation	VAN DEN EYNDE, J. <i>et al.</i>	<b>J Am Coll Cardiol</b> , v.81, p.374-389, 2023	Discussão sobre profilaxia trombótica em pacientes com circulação de Fontan e FA.
PubMed	Dosage of Anticoagulants in Obesity: Recommendations	ABILDGAARD, A. <i>et al.</i>	<b>Semin Thromb Hemost</b> , v.46, p.932-969, 2020	Revisão sobre as dosagens de anticoagulantes em

	Based on a Systematic Review			pacientes obesos com FA.
--	---------------------------------	--	--	-----------------------------

Fonte: autoria própria, 2024.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os novos anticoagulantes orais (NOACs) demonstram várias vantagens em relação à varfarina, especialmente no que se refere à segurança e à praticidade. Estudos recentes indicam que a apixabana, rivaroxabana e dabigatrana estão associadas a uma menor incidência de eventos hemorrágicos graves, como hemorragias intracranianas, em comparação com a varfarina, particularmente em pacientes com comorbidades, como insuficiência renal crônica e demência. Essa diferença é significativa, pois reduz as complicações graves em populações de risco, tornando os NOACs uma opção preferencial para esses pacientes. Além disso, a facilidade de uso, sem a necessidade de monitoramento frequente, contribui para uma maior adesão ao tratamento (Fatima *et al.*, 2022; Proietti *et al.*, 2022).

A varfarina, por outro lado, ainda é amplamente utilizada em muitos cenários clínicos, especialmente em regiões onde o custo dos NOACs representa uma barreira significativa. O custo elevado dos NOACs é um dos principais fatores limitantes para sua adoção em larga escala, principalmente em países de baixa e média renda. No entanto, quando a varfarina é monitorada de forma rigorosa, pode ser uma alternativa eficaz, embora o risco de complicações hemorrágicas seja maior em comparação com os NOACs. Assim, a escolha entre varfarina e NOACs deve ser guiada não apenas pelo perfil clínico do paciente, mas também pelas condições socioeconômicas e a viabilidade de um monitoramento adequado (Kuno *et al.*, 2020).

Os NOACs também se mostram altamente eficazes em subgrupos de pacientes com fibrilação atrial, especialmente em indivíduos com insuficiência renal avançada. Em uma revisão comparativa entre apixabana e varfarina, pacientes com doença renal crônica nos estágios 4 e 5 apresentaram melhores resultados com apixabana, tanto em termos de prevenção de eventos tromboembólicos quanto na redução do risco de sangramento. Esse achado é particularmente relevante, pois pacientes com insuficiência renal são frequentemente

considerados de alto risco para complicações, tornando a personalização da terapia anticoagulante crucial para otimizar os resultados (Fatima *et al.*, 2022).

Além disso, o uso de NOACs em pacientes submetidos a cirurgias cardíacas, como a revascularização do miocárdio, mostrou-se superior em termos de recuperação pós-operatória e redução de complicações. Um estudo observou que os pacientes que usaram NOACs no período perioperatório apresentaram menores taxas de tromboembolismo e sangramentos em comparação com aqueles que utilizaram varfarina. Esses dados reforçam a necessidade de considerar os NOACs como a primeira escolha em pacientes cirúrgicos com fibrilação atrial, dada a sua segurança e eficácia, principalmente em cenários de maior risco (Wang *et al.*, 2022).

Entre os idosos, que constituem uma grande parcela dos pacientes com fibrilação atrial, o uso de NOACs também é vantajoso. Estudos apontam que, em pacientes frágeis, os NOACs reduzem significativamente o risco de sangramentos em comparação com a varfarina, o que é essencial para minimizar as complicações relacionadas à anticoagulação nessa população. No entanto, o manejo desses pacientes exige uma abordagem cuidadosa, equilibrando os benefícios da prevenção de tromboembolismos com os riscos de quedas e outras complicações associadas à fragilidade (Proietti *et al.*, 2022).

Embora os NOACs tenham demonstrado ser superiores em muitas situações clínicas, a varfarina continua sendo uma opção viável em certos contextos, especialmente em pacientes com contraindicações ao uso de NOACs ou em ambientes onde esses medicamentos não estão amplamente disponíveis. Em pacientes com insuficiência renal terminal ou submetidos à diálise, a varfarina pode ser preferível, já que os dados sobre a segurança dos NOACs nessas populações são ainda limitados. Assim, a escolha do anticoagulante deve ser sempre individualizada, levando em consideração tanto as características clínicas quanto os fatores econômicos e sociais envolvidos no tratamento (Kuno *et al.*, 2020).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os novos anticoagulantes orais (NOACs) representam um avanço significativo no manejo de pacientes com fibrilação atrial, oferecendo maior segurança em termos de redução dos eventos hemorrágicos, particularmente em comparação com a varfarina. A facilidade de

uso e a menor necessidade de monitoramento fazem com que os NOACs sejam preferidos em muitos contextos clínicos, especialmente para pacientes com insuficiência renal crônica e idosos (Fatima *et al.*, 2022; Proietti *et al.*, 2022). No entanto, o risco de sangramento ainda exige monitoramento cuidadoso, especialmente em pacientes frágeis e com múltiplas comorbidades (Wang *et al.*, 2022).

Embora a varfarina continue sendo amplamente utilizada, particularmente em países com recursos financeiros limitados, os NOACs têm se mostrado superiores em vários aspectos. A acessibilidade financeira é um desafio que precisa ser superado para que esses medicamentos possam ser amplamente adotados. Pesquisas futuras devem se concentrar em estratégias para tornar os NOACs mais acessíveis e explorar novas abordagens terapêuticas que possam melhorar ainda mais a segurança e a eficácia no tratamento de pacientes com FA (Kuno *et al.*, 2020; Lin *et al.*, 2023).

## REFERÊNCIAS

ABILDGAARD, A. *et al.* Dosage of Anticoagulants in Obesity: Recommendations Based on a Systematic Review. **Semin Thromb Hemost**, v.46, p.932-969, 2020.

FATIMA, H. *et al.* Safety and Efficacy of Apixaban vs Warfarin in Patients With Stage 4 and 5 Chronic Kidney Disease: A Systematic Review. **Cureus**, v.14, p.e30230, 2022.

KUNO, T. *et al.* Oral Anticoagulation for Patients With Atrial Fibrillation on Long-Term Hemodialysis. **J Am Coll Cardiol**, v.75, p.273-285, 2020.

LIN, D. S. *et al.* Efficacy and Safety of Direct Oral Anticoagulants for Stroke Prevention in Older Patients With Atrial Fibrillation: A Network Meta-Analysis of Randomized Controlled Trials. **J Am Heart Assoc**, v.12, p.e030380, 2023.

MARON, B. J. *et al.* Management of Hypertrophic Cardiomyopathy: JACC State-of-the-Art Review. **J Am Coll Cardiol**, v.79, p.390-414, 2022.

PROIETTI, M. *et al.* Frailty Prevalence and Impact on Outcomes in Patients with Atrial Fibrillation: A Systematic Review and Meta-Analysis of 1,187,000 Patients. **Ageing Res Rev**, v.79, p.101652, 2022.

VAN DEN EYNDE, J. *et al.* Thromboprophylaxis in Patients With Fontan Circulation. **J Am Coll Cardiol**, v.81, p.374-389, 2023.

WANG, D. *et al.* Clinical Benefits of Oral Anticoagulants in Atrial Fibrillation Patients with Dementia: A Systematic Review and Meta-analysis. **Front Cardiovasc Med**, v.10, p.1265331, 2023.

WANG, M. K. *et al.* Use of Anticoagulation Therapy in Patients With Perioperative Atrial Fibrillation After Cardiac Surgery: A Systematic Review and Meta-analysis. **CJC Open**, v.4, p.840-847, 2022.